



OPERAÇÃO FÉRIAS (14 A 17 DE JULHO DE 2016)

Realização:

Parque Estadual do Jalapão

Apoio:

Programa Voluntário pela Natureza – NATURATINS.

Relatório: Lahuana Aguiar
Inspetora de Recursos Naturais
Responsável pelo Uso Público do PEJ

RELATÓRIO

Programa: Uso Público
Atividade: Operação de Uso Público
Data: 14 a 17 de julho
Local: Dunas e praias do Rio Novo
Responsável: Lahuana Aguiar de Souza

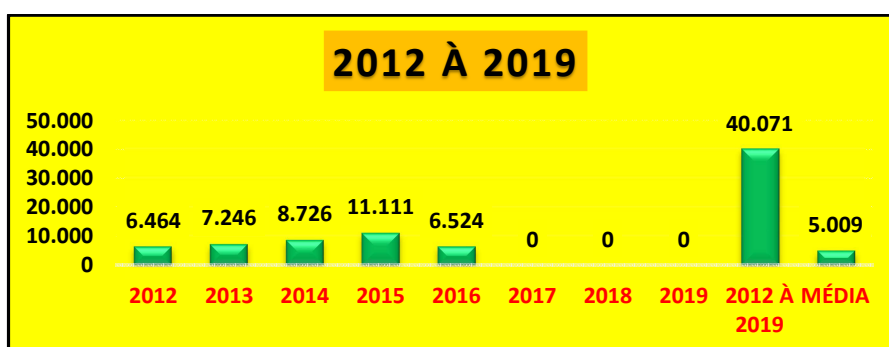
***Objetivo da ação:** Orientar, controlar e monitorar a visitação nos atrativos turísticos do Parque Estadual do Jalapão e entorno durante o período de férias, no mês de julho de 2016.*

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades do Programa de Uso Público, desenvolvido no Parque Estadual do Jalapão - PEJ, referente à Operação de Férias no período de 14 a 17 de julho de 2016.

As operações consistem em ações de educação ambiental, ordenamento da visitação e fiscalização nos atrativos turísticos do PEJ e entorno.

A operação foi composta por servidores da unidade, entre inspetores, guarda parques e brigadistas e, ainda, contou com o apoio de um voluntário através do Programa Voluntários Pela Natureza do NATURATINS.

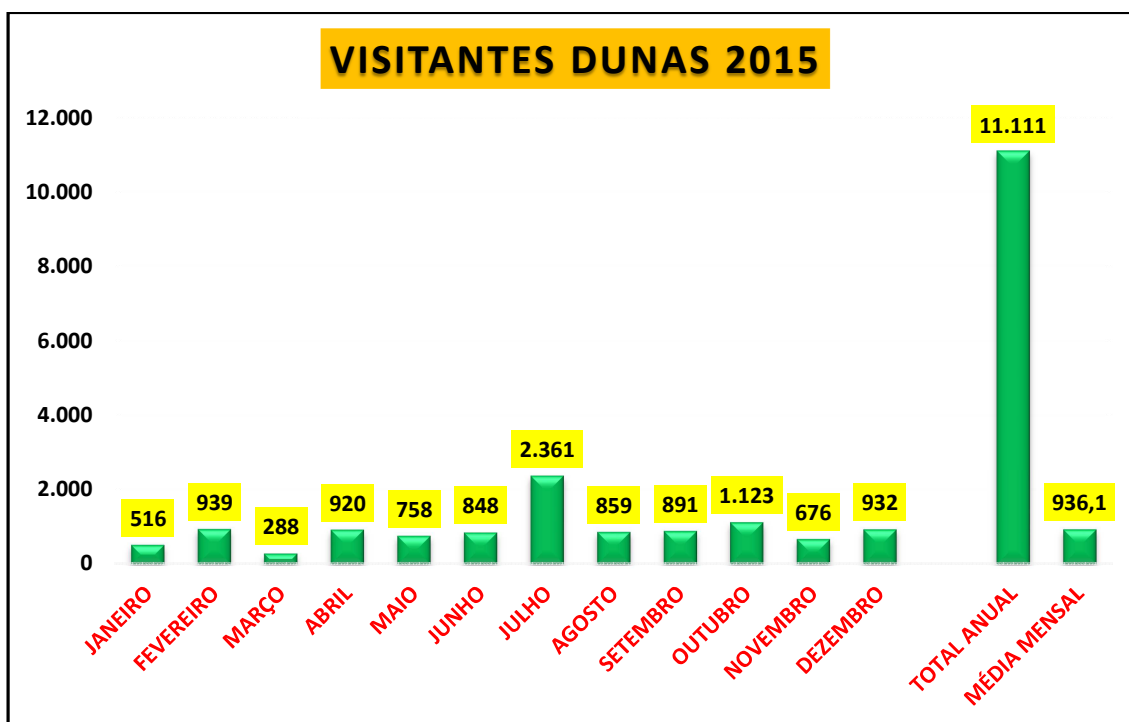
A cada ano o número de visitantes na região do Jalapão aumenta consideravelmente, conforme pode ser observado no gráfico a seguir:



* Dados até junho/2016.

A visitação ocorre durante todo o período do ano, mas aumenta o número de visitantes nos finais de semana, feriados e férias.

Durante o ano, o mês com maior número de visitantes é o mês de julho, como pode ser observado no gráfico a seguir, referente aos dados de visitação de 2015.



Por esse motivo, a unidade organiza operações nesses períodos de maior fluxo de visitação. As ações são realizadas nos atrativos turísticos naturais do interior e do entorno da unidade.

No período que se refere o presente relatório, as ações foram desenvolvidas apenas nas Dunas, pois o atrativo é de gestão do PEJ e paralelo a essa ação de Uso Público, a unidade também estava desenvolvendo atividades de manutenção e readequações de estruturas e combate a incêndios.

A equipe também fez monitoramento das praias do Rio Novo, Praia do Liliu, Praia do Abelo, Praia do Palmerim e Praia do Deusdete. Apenas nessa última, foi visto um acampamento composto por um grupo de cerca de oito pessoas.

Nas Dunas foi feito controle de entrada com registro de cada veículo e orientações das normas de visitação para todos os grupos. A maioria das visitas foi acompanhada, com o objetivo de fiscalizar o passeio e evitar possíveis desrespeito as normas. Em alguns momentos não foi possível o acompanhamento, por falta de pessoal e/ou veículo em função das atividades paralelas.



Apesar das instruções e orientações repassadas no controle de entrada das Dunas, vários carros ficaram atolados no percurso de ida e, principalmente, no de volta. Nos casos, em que foi possível, a equipe apoiou na retirada dos carros com ferramentas de pá e enxada. Houve reclamações por parte de operadoras de turismo, pela quantidade de carros atolados com risco de acidentes no percurso.

Nas Dunas não foi encontrado nenhum lixo durante o período, indicando o cuidado dos visitantes nesse aspecto; os paredões tinham marcas de acesso, indicando que visitantes subiram ou desceram por eles; foi observado que a cerca de proteção na subida das Dunas está sendo soterrada e necessita de reinstalação; assim, como a placa de orientações, precisa ser realocada.

Segundos os dados das planilhas de registro das Dunas, houve grande diversidade de municípios na procedência dos visitantes, destacando 12 estados diferentes, sendo a maioria de São Paulo e Tocantins. No período de 14 a 17 de julho, as Dunas recebeu 468 visitantes.

ENCAMINHAMENTOS/RECOMENDAÇÕES

- ❖ Realocar a placa de orientações do interior do atrativo Dunas para outro local estratégico e mais visível;
- ❖ Reinstalar a cerca de proteção das Dunas que estão soterradas;
- ❖ Instalar placa sobre o horário de visitação nas Dunas na TO na região da comunidade do Rio Novo e/ou na entrada da Cachoeira da Velha;
- ❖ Reunir* com a comunidade Rio Novo, a fim de ordenar as atividades turísticas e acampamentos às margens do rio e divulgar as portarias e instruções normativas do NATURATINS.

* Já está sendo discutida com a gestão da APA do Jalapão uma estratégia para reunir os proprietários das praias para discutir tais questões.